

O F Í C I O

Câmara Municipal de São Paulo
São Paulo, 27 de outubro de 1961
D. E. Exp. 2
Proc. 4.726.61
N. 4893

Senhor Presidente

Cumpre-me encaminhar a Vossa Excelência cópia autêntica do Relatório n. 3.223.61, de autoria do Vereador Francisco.

ao ensino, reitero a Vossa Excelência os protestos do meu elevado

reco e consideração.

(a) Honrei de Figueiredo Ferraz — Presidente

Ao Excelentíssimo Senhor Doutor Roberto Costa Abreu Sodré, Dig-

níssimo Presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo.

TELEGRAMA

Of. Deputado Abreu Sodré e outros
Ass. Legislativa São Paulo SP
Apt 2 Brasília DF 456802 38 25 9.00

Acutando recebimento radiotelegrama vossencia relativo operários de-
mpregados Brasília vg informo assunto encaminhado ao MTPS para ser devi-
amente examinado pt Atenciosas saudações pt Oyama Pereira Teixeira Chefe
Presidente Conselho Ministros.

TELEGRAMA

Dep Abreu Sodré Presidente

Ass. Legislativa São Paulo SP

12. — C — de Brasília DF 424206.60.8. 16 700-

N BR 5046 de 6-11-61 referencia radiotelegrama 15 setembro último

desse legislativo vg informo vg ordem sur Ministros vg fim soerguer nova-

te vg ritmo trabalho obras et solucionar crise social e desemprego Brasília

SDS

Paulo Lacerda Chefe Gabinete Ministro Trabalho

TELEGRAMA

Exmo. Sr. Deputado Abreu Sodré

DD. Presidente Assembleia Legislativa São Paulo

Assembleia Legislativa Santa Catarina vg por proposta Deputado

bastião Neves líder UDN vg vem agradecer gesto humanitário eminente Pa-

godinho vg deputado amigo Catarinenses pt apresentando projeto lei vi-

ando conceder auxílio cinquenta milhões cruzeiros vg para amenizar sofrimen-

to populações flageladas pelas enchentes Santa Catarina pt tal gesto que temos

arteza contará com apoio unânime deputados paulistas contribuirá de maneira

discreta para unir num sentimento comum brasileiros paulistas e catarinenses

atenciosas saudações deputado João Estivallet Pires Presidente

INDICAÇÕES

Dos Srs. Deputados:

Lopes Ferraz

n. 1077 — Indicando ao Executivo seja concedido à Prefeitura Mu-
nicipal de Olímpia o empréstimo no valor de cinquenta milhões de cruzeiros pa-
obras que especifica.

Pineiro Júnior

n. 1078 — Indicando ao Executivo seja concedido aos servidores das
árias dependências do Departamento de Assistência aos Psicopatas a gratifica-
ção por risco de vida e saúde.

REQUERIMENTOS

REQUERIMENTO N. 1.384, DE 1961

Inaugurada a 8 do corrente, encerra-se no próximo dia 14 de no-
vembro, a Primeira Semana de Física, do Instituto de Educação "Anhanguera",
bairro da Lapa, nesta Capital. Trata-se de magnífica realização do Clube de
Física, iniciativa da professora Therezinha Wagner Campos, levada a efeito com
grande entusiasmo pelos alunos do segundo ciclo do ensino secundário daquele
tradicional estabelecimento estadual de educação.

O acontecimento é auspicioso por dois motivos principais. Em pri-
meiro lugar, porque se trata da vitalização do ensino, que deixa de ser mera-
mente verbal e livresco para ganhar o plano prático e efetivo do laboratório, da
experimentação, da vivência pedagógica dos adolescentes, com evidentes vanta-
gens didáticas e educacionais. Em segundo lugar, porque põe em evidência a
Física e estimula na juventude o gosto por essa ciência, cujo domínio é impres-
cindível a todo e qualquer povo que deseje realmente alcançar alto grau de de-
envolvimento econômico e acompanhar o progresso científico internacional, a
evolução da técnica, a aplicação dos conhecimentos científicos ao bem estar do
novo e à grandeza da Nação.

Nestas condições, requero, nos termos regimentais seja inserto na
ata de nossos trabalhos um voto de congratulações do Poder Legislativo com o
Instituto de Educação "Anhanguera", pela realização da Primeira Semana de
Física, do Clube de Física, sob a direção da professora Therezinha Wagner Cam-
pos. E que desta decisão se dê ciência ao professor Cesar Lourenço dos Santos,
digno Diretor do Instituto em questão, bem como ao Exmo. Sr. Secretário da
Educação, Dr. Luciano Vasconcelos de Carvalho.

Sala das Sessões, aos 10 de novembro de 1961

a) Solon Borges dos Reis

REQUERIMENTO N. 1.385, DE 1961

Senhor Presidente,

O matutino "O Estado de São Paulo" desta Capital, notícia em
sua edição de 12 do corrente nos seguintes termos, uma ocorrência auspiciosa
para a vida cultural, mormente para as esferas educacionais de São Paulo, o
ato de posse do novo Conselho Deliberativo do Centro Regional de Pesquisas
Eduacionais, de São Paulo:

"Tomou posse, na manhã de ontem, na Cidade Universidade, o no-
vo Conselho Deliberativo do Centro de Pesquisas Eduacionais, de São Paulo.
Compareceu à cerimônia presidida pelo professor Mário Guimarães Ferri, dire-
tor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, o prof. Moreira de
Souza, representante do prof. Anísio Teixeira, diretor do Instituto Nacional de
Estudos Pedagógicos, o sr. Guilherme Dutra da Fonseca, representante do se-
cretário de Educação do Estado, o prof. Quirino Ribeiro, representante do Reitor
da USP e o prof. Milton da Silva Rodrigues, ex-diretor do CRPE.

Foi aberta a sessão pelo prof. Mário Guimarães Ferri que convidou
os membros do Conselho Deliberativo a assinarem o termo de posse: prof. Ar-
rigo Leonardo Angelini, catedrático de Psicologia Educacional; professora Maria
José Garcia Werebe, livre docente da Cadeira de Administração Escolar e Edu-
cação Comparada, e professora de Orientação Educacional; prof. Carlos Cor-
reia Mascaro, assistente da Cadeira de Administração Escolar e Educação Com-
parada; prof. Samuel Pfromm Netto, assistente da Cadeira de Psicologia Edu-
cacional; prof. Fernando Henrique Cardoso, assistente da Cadeira de Sociolo-
gia I, todos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. O prof. Otá-
vio Lanni, também assistente da Cadeira de Sociologia I, da USP não compa-
receu à sessão, por se encontrar viajando. Tomará posse quando voltar.

OBRA DURADOURA

Em seguida à assinatura do termo de posse, foi dada a palavra ao
prof. Carlos Correia Mascaro, que falou em nome dos demais membros do Con-
selho. Após dissertar sobre a criação do CRPE de São Paulo, fazendo um his-
tórico, e deferir aos objetivos da entidade e as diretrizes de trabalho adotadas pa-
ra sua consecução, o prof. Carlos Correia Mascaro falou sobre os vínculos do
CRPE com a Universidade de São Paulo, e acrescentou:

"Em pouco mais de um quinquênio realizou-se dentro destas salas,
obra duradoura, de resultados capazes de desafiar o tempo e marcar uma con-
tribuição original e criadora no campo das investigações sociais e pedagógicas.
Al estão nas Divisões de Pesquisas Sociais e Eduacionais as pesquisas concluí-
das ou em andamento a respeito do Ensino Primário no Município da Capital,
da Política Educacional e extensão da rede escolar, da situação e necessidade
do ensino no Município de Santos, de Presidente Prudente, o cadastro das esco-
las primárias do Município de São Paulo, o estudo das técnicas modernas numa
escola tradicional, a escala de escolaridade para o ensino primário, o voca-
bulario da criança de escola primária, o rendimento na solução de problemas
aritméticos, a posição da alternativa certa num teste de escolha múltipla, e a
evasão escolar no ensino industrial".

"Al estão — continuou — na Divisão de Aperfeiçoamento do Magis-
tério os cursos promovidos por iniciativas próprias ou em colaboração com or-
gãos da administração estadual ou municipal (para concretização de alguns dos
quais tive a honra de concorrer em minha passagem, em 1957, pela Diretoria
Geral do Departamento de Educação). Al está o Curso de Especialização de Edu-
cadores da UNESCO de cuja série caminhamos para o 5.º, e foram certa, entre
os êxitos dos anteriores que animaram o mesmo organismo internacional a pre-
tender aqui instalar um novo Curso de Formação de Pesquisadores e Treinamen-
to de Administradores Escolares".

Após falar de outras atividades do CRPE e enaltecer o papel de-
sempenhado pelo prof. Fernando de Azevedo na obra desenvolvida pelo Centro,

o prof. Mascaro referiu-se ao convenio recentemente firmado entre o INEP e
a USP pelo qual a administração do CRPE ficará sob a responsabilidade plena
do seu diretor, prof. Laerte Ramos de Carvalho, catedrático de Filosofia e His-
tória da Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, que se-
rá coadjuvado pelo Conselho Deliberativo ontem impossado.

Admiração e Simpatia

A seguir, falou o prof. Moreira de Souza, representante do diretor
do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, professor Anísio Teixeira. Disse
ele: "Quero manifestar um sentimento de admiração e simpatia, quando se inau-
gura uma nova fase para o Centro Regional de Pesquisas Eduacionais de São
Paulo. Tendo acompanhado toda a elaboração da legislação que criou os Cen-
tros Regionais de Pesquisas Eduacionais no País, acompanhei também toda
a sua vida, os seus trabalhos e verifico quão impossível é calcular o quanto
realizou neste quinquênio o CRPE de São Paulo".

Mais adiante, disse o prof. Moreira de Souza: "Neste ensejo, deixo as
mais calorosas saudações, em meu nome e no do professor Anísio Teixeira ao Con-
selho Deliberativo e presto uma homenagem aos professores Fernando de Azevedo
e Milton Silva Rodrigues que, com suas valorosas equipes, deram ao CRPE de São
Paulo uma relevância inegável".

Em face da alta significação da investidura do novo Conselho Delibe-
rativo e do atual Diretor do Centro Regional de Pesquisas Eduacionais, professor
Laerte Ramos de Carvalho, alta expressão da cultura e da educação universitária
em nosso Estado, e do sentido que oferece aos destinos da pesquisa educacional em
nosso meio, requero, nos termos regimentais, seja inserto na ata dos nossos tra-
balhos um voto de congratulações com o Centro Regional de Pesquisas Educa-
cionais, de São Paulo, pela posse dos professores Laerte Ramos de Carvalho, na
direção, e dos professores Arrigo Leonardo Angelini, Maria José Garcia Werebe,
Carlos Correia Mascaro, Samuel Pfromm Netto, Fernando Henrique Cardoso e Otá-
vio Lanni, como membros do novo Conselho Deliberativo do C.R.P.E. Requero,
ainda, que se dê notícia desta decisão ao Magnífico Reitor da Universidade de São
Paulo, prof. Antônio de Barros Uliôa Cintra, ao Diretor do Instituto Nacional
de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação e Cultura, prof. Anísio Tei-
xeira, ao Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de
São Paulo, prof. Mário Guimarães Ferri, e ao novo Diretor do Centro Regional de
Pesquisas Eduacionais, de São Paulo, professor Laerte Ramos de Carvalho.

Sala das Sessões, aos 14 de novembro de 1961

(a) Solon Borges dos Reis

REQUERIMENTO N. 1.386, DE 1961

Requiro a douta Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de São
Paulo se consigne em ata um profundo voto de pesar pelo falecimento do cene-
tusado e humanitário médico Dr. Antonio Furtado de Miranda; requiro ainda se
dê conhecimento à família da resolução desta Assembleia.

Sala das Sessões, 17 de novembro de 1961.

(a) Leonardo Cerávolo

Justificativa

Antonio Furtado de Miranda veio de Miral, no Estado de Minas Ge-
rais para o Estado de São Paulo, para Presidente Prudente.

Nessa cidade, como cidadão conceituado e como médico humanitário
residiu durante vinte anos.

Apóstolo da medicina, exerceu-a com verdadeiro sacerdócio; jamais
distinguiu em seu consultório médico o rico do pobre, o preto do branco.

Despretensioso e humilde o Dr. Miranda, como o chamavam, foi leva-
do pelos seus incontáveis amigos e admiradores para a Câmara Municipal de Pre-
sidente Prudente onde, como Vereador, proficuamente e sem vaidade ocupou a sua
Presidência.

Durante muitos anos foi o Diretor Clínico da Santa Casa de Misericór-
dia, cargo esse que exerceu com eficiência e humanismo.

Mais tarde, há quatro anos, trasferiu-se para esta Capital, deixando em
Presidente Prudente uma verdadeira e sincera legião de amigos e clientes que cho-
ravam a sua partida.

Aqui em São Paulo montou o seu consultório médico no Bairro de Pi-
neiros; e aqui continuou o exercício nobre da sua profissão até os últimos dias
de sua existência, quando a sorte o levou para a eternidade.

Como lá, aqui também, nestes últimos quatro anos, só fez amigos, ad-
miradores e clientes que também choram a sua morte. Os entes queridos que dei-
xou, sua esposa e seus filhos, deverão ser consolados pelo exemplo magnífico que
o seu Esposo e o seu Pai deixa como legado, e pela gratidão e amizade que seus
amigos jamais esquecerão como bem interpretou, em nome deles, a beira da Sepul-
tura, o ilustre cidadão e amigo Dr. Plácido Afonso.

REQUERIMENTO N. 1.387, DE 1961

Na forma regimental, requiro, seja consignado na ata dos nossos tra-
balhos um voto de pesar pelo falecimento, ocorrido em Ribeirão Preto, do pres-
tante cidadão Sr. Adolfo Ferrero, residente em São Joaquim da Barra, onde con-
tava vasto círculo de amigos. Requiro, outrossim, seja dado ciência à sua família,
da decisão desta Casa.

Sala das Sessões, 17 de novembro de 1961

(a) Costabile Romano

Justificativa

Vítima de lamentável desastre na Rodovia Anhanguera, em Ribeirão
Preto, faleceu o Sr. Adolfo Ferrero, estimado agricultor na cidade de São Joaquim
da Barra.

Com seu desaparecimento perde não somente aquele município, como
toda a região da alta Mojiana, um de seus mais prestantes e ilustres membros, fi-
gura destacada nos meios sociais, econômicos e financeiros.

Prefeito de São Joaquim da Barra, revelou-se administrador de gran-
des qualidades prestando inestimáveis serviços à causa pública, e como chefe do
Executivo daquela comuna, imprimiu uma direção firmada na expansão economi-
ca daquela próspera cidade. Atualmente como Presidente da Câmara Municipal
daquela cidade, vinha dirigindo o Legislativo Municipal dentro de um equilíbrio
próprio dos notáveis políticos, e a sua situação nesse é um atestado de grande
carinho que sempre devotou ao Município que escolheu para suas atividades.

Homem de perfeita formação moral e cristã, deixou traços revelantes
e salientes nas grandes obras de benemerências e assistência social e religiosas
daquela urbe, e deve-se ao seu espírito humano e cristão a realização de grandes
obras. Na data de hoje completaria 54 anos de existência toda ela dedicada ao
bem comum. Era casado com a Sra. Rosa Gonsoni Ferrero e deixou os seguintes
filhos: professoras Zélia Mariza e Maria Solange, e um filho Sr. José Adolfo. Dei-
xou os seguintes irmãos: Sr. Luiz Ferrero casado com a prafa. da. Edwiges Zam-
bonini Ferrero, Sr. Ignácio Ferrero, casado com a Sra. Maria P. Ferrero, Sra.
Celestina Ferrero, Sra. Celestina Ferrero Mendes, casada com o Dr. Manoel Men-
des, e Sra. Flora Ferrero de Santis, casada com o Sr. João De Santis. Deixa ainda
vários netos.

REQUERIMENTO N. 1.388, DE 1961

Requiro, na forma regimental, seja inserto na ata dos nossos traba-
lhos um voto de pesar pelo falecimento ocorrido em Ribeirão Preto, da veneranda
Senhora Miquelina Russo Delloiagono, estimada e antiga moradora daquela cida-
de, onde gozava de geral estima.

Requiro, outrossim, seja dado ciência à sua Exma. Família da deci-
são desta Casa.

Sala das Sessões, 17 de novembro de 1961

(a) Costabile Romano

Justificativa

Repercutiu sentidamente nos meios sociais de Ribeirão Preto, a noti-
cia do falecimento na manhã de ontem daquela cidade, da Sra. Miquelina Russo
Delloiagono, estimada moradora naquela urbe, onde desfrutava de largo círculo de
amizades.

A extinta contava 31 anos, era viúva do Sr. Antonio Delloiagono, de
cujo consórcio deixou os seguintes filhos: Luiza, casada com o Sr. Mário Nigra,
José casado com a Sra. Lucia Lagamba Delloiagono, Anunciata, casada com o Sr.
Carlos Forn, Assunta, casada com o Sr. Manoel Rodrigues, Humberto Delloiagono,
solteiro, Antonio, casado com a Sra. Maria Abrão, Antonieta Delloiagono, solteira,
Adelaide, casada com o Sr. Ferdinando Bernardi e Djanira casada com o Sr. Ade-
lino Baci.

Deixou, ainda, vários netos e bisnetos.

REQUERIMENTO N. 1389, DE 1961

Requiro, nos termos regimentais, a inserção, na ata de nossos traba-
lhos, de um voto de pesar, pelo falecimento, ocorrido a 13 do corrente, em Igarap-
ava, do Sr. José Marçal Vieira, dando-se ciência deste requerimento ao sr. Pre-
feito e à Câmara Municipal de Igarapava, bem como à família do extinto.

Sala das Sessões, em 17 de novembro de 1961

(a) Antonia Moreira

Justificativa

Perdeu Igarapava, com o falecimento de José Marçal Vieira, uma de
suas maiores figuras, em todos os sentidos.

Tronco de uma das maiores famílias igarapavenses, o ilustre extinto
escreveu com letras de ouro a sua existência voltada aos seus semelhantes.